# **Vetores**

**Fundamentos** 

Prof. Edson Alves - UnB/FGA 2018

## Sumário

- 1. Vetores em C/C++
- 2. Tipos de dados abstratos

Vetores em C/C++

#### Características dos vetores

- Os vetores (arrays) tem suporte nativo na maioria das linguagens de programação
- O tamanho (número de elementos) do vetor tem que ser conhecido em tempo de compilação
- Os elementos do vetor s\u00e3o armazenados na mem\u00f3ria de forma sequencial (linear)
- O acesso aleatório é imediato: qualquer posição do vetor pode ser lida ou escrita em  ${\cal O}(1)$
- Porém a inserção e remoção aleatória é lenta: os elementos tem que ser transpostos no momento da inserção/remoção (ordem de complexidade O(N))

## Declaração estática de vetores

#### Sintaxe para declaração de vetores

tipo\_do\_dado nome\_do\_vetor[N];

- ullet Na sintaxe acima, N é o número de elementos do vetor, e deve ser uma constante
- Os vetores armazenam elementos do mesmo tipo, conforme o que foi especificado em sua declaração
- Vale recordar que o primeiro elemento do vetor tem índice 0 (zero), e o último tem índice N-1
- ullet Um erro comum é usar uma váriavel para representar o valor de N

```
1 #include <ncurses h>
#include <ctype.h>
4 char word[] = "TESTE", uppercase[] = "ABCDEFGHIJKLMNOPORSTUVWXYZ";
5 int found[4096]. i:
7 typedef enum { STARTING, RUNNING, WAITING, VICTORY, GAME OVER } State:
9 void print(int tries, State state) {
      const char header[] = "Descubra a palavra secreta:";
     clear();
      mvprintw(1, 2, header);
14
      for (i = 0; word[i]; ++i) {
          addch(' '):
          found[i] ? addch(word[i] | A_BOLD) : addch('_');
18
      mvprintw(3, 0, "Chances restantes: %d", tries);
20
      mvprintw(4, 0, "Letras disponíveis:");
```

```
for (i = 0; uppercase[i]; ++i) {
          if (uppercase[i] != '*')
               printw(" %c". uppercase[i]):
26
      mvprintw(6, 0, "Digite uma das letras disponíveis: ");
28
29
      if (state == VICTORY)
30
          mvprintw(8, 10, "Você descobriu a palavra secreta!");
31
      else if (state == GAME_OVER)
32
          mvprintw(8, 10, "Game Over!");
34
      refresh();
35
36 }
38 State update(State state, int *tries) {
      int left = 0, hits = 0, c;
39
40
      if (state == STARTING)
41
          return RUNNING;
42
```

```
c = getch();
44
      if (c < 'a' || c > 'z' || uppercase[c - 'a'] == '*')
46
           return WAITING;
48
      uppercase[c - 'a'] = '*';
49
50
      for (i = 0; word[i]; ++i) {
           if (!found[i] && word[i] == toupper(c)) {
52
               ++hits;
               found[i] = 1;
54
55
56
          left += (!found[i] ? 1 : 0);
58
59
      if (left == 0)
60
           return VICTORY:
61
      else if (hits == 0)
62
           *tries -= 1;
63
64
```

```
if (*tries == 0)
           return GAME_OVER;
66
67
68
      return RUNNING;
69 }
70
71 void init() {
       initscr();
      noecho();
74 }
75
76 void close() {
      getch();
      endwin();
78
79 }
80
```

```
81 int main()
82 {
       int tries = 7;
83
      State state = STARTING;
84
85
       init();
86
87
       while (state != VICTORY && state != GAME_OVER) {
88
           state = update(state, &tries);
89
           print(tries, state);
90
91
92
       close();
94
       return 0;
95
96 }
```

## Declaração de vetores dinâmicos

- Também foi visto na aula de ponteiros que é possível alocar um vetor dinamicamente, postergando o conhecimento do seu tamanho para a execução
- Em linguagem C, um vetor pode ser alocado dinamicamente de duas maneiras:

```
tipo *nome = (tipo *) malloc(sizeof(tipo) * tamanho);
tipo *nome = (tipo *) calloc(tamanho, sizeof(tipo));
```

 Em linguagem C++, um vetor pode ser alocado através do operador new:

```
tipo *nome = new tipo[tamanho];
```

- A mémoria alocada para o vetor em C deve ser liberada através da função free()
- Já em C++ deve ser usado o operador **delete** []

# Exemplo de uso de vetores dinâmicos

```
1 #include <iostream>
2 #include <cstdlib>
4 int* novo_jogo(int N) {
      int *ns = new int[N];
      if (!ns) return nullptr;
8
      for (int i = 0; i < N; i^{++}) {
          ns[i] = (rand() \% 60) + 1;
10
          for (int j = 0; j < i; j++) {
               if (ns[j] == ns[i]) {
                   i--;
14
                   break;
18
      return ns;
20
21 }
```

# Exemplo de uso de vetores dinâmicos

```
23 int main() {
      srand(time(NULL));
      int N:
25
26
      do {
           printf("Quantos numeros serão sorteados (entre 6 e 15)? ");
28
           std::cin >> N:
      } while (N < 6 \mid \mid N > 15);
30
31
      auto ns = novo_jogo(N);
32
      if (ns) {
34
           std::cout << "Numeros sorteados: ";</pre>
           for (int i = 0; i < N; i++)
36
               printf("%d%c", ns[i], " \n"[i + 1 == N]);
38
           delete [] ns;
39
40
41
      return 0;
42
43 }
```

#### Tamanho de um vetor

- Um vetor, seja alocado estaticamente, seja alocado dinamicamente, não guarda em si informações sobre o seu tamanho
- Como consequência da afirmação anterior, ao passar um vetor como parâmetro de uma função é necessário ou informar o tamanho ou definir um termo delimitador (sentinela)
- Uma forma de evitar este problema é criar um novo tipo de dado que represente um vetor e seu respectivo tamanho
- Importante notar que, no caso de vetores (arrays), o tamanho físico (capacidade, número máximo de elementos que ele comporta) coincide com o tamanho lógico (tamanho, número de elementos efetivamente preenchidos)
- Esta superposição de conceitos pode gerar problemas de interpretação (por exemplo, ler um elemento que não deveria ser considerado) e alinhamento de memória (pois as alocações indicar a quantidade exata a ser usada)

```
1 #ifndef FLOAT_VECTOR_H
2 #define FLOAT_VECTOR_H
4 typedef struct _FloatVector {
      float *data;
     int size;
7 } FloatVector;
9 extern float max(const FloatVector *v);
10 extern float min(const FloatVector *v);
12 #endif
```

```
1 #include <float.h>
2 #include <float_vector.h>
4 float limits(const FloatVector *v, char limit) {
      register int i;
      float a = -FLT_MAX, b = FLT_MAX;
     for (i = 0; i < v->size; i++) {
          a = (v->data[i] > a ? v->data[i] : a);
          b = (v->data[i] < b ? v->data[i] : b);
10
      return (limit == 'a' ? a : b);
13 }
15 float min(const FloatVector *v) {
      return limits(v, 'a');
17 }
18
19 float max(const FloatVector *v) {
      return limits(v, 'b');
21 }
```

```
1 #include <stdlib.h>
2 #include <stdio.h>
4 #include <float_vector.h>
6 int main()
7 {
     FloatVector v;
      int i;
10
      printf("Informe a quantidade de valores a serem inseridos: ");
      scanf("%d", &v.size);
      if (v.size < 1) {
14
          fprintf(stderr, "Nada a fazer!\n");
          return -1:
18
      v.data = (float *) malloc(sizeof(float)*v.size);
20
```

```
if (!v.data) {
          fprintf(stderr, "Sem memoria\n");
          return -2;
24
      for (i = 0; i < v.size; i++) {
26
          printf("Informe o valor %d: ", i + 1);
          scanf("%f", &v.data[i]);
28
29
30
      printf("0 maior valor informado foi %3.2f\n", max(&v));
31
      printf("0 menor valor informado foi %3.2f\n", min(&v));
32
      return 0;
34
35 }
```

Tipos de dados abstratos

## Tipos de dados abstratos

- Os tipos de dados abstratos (Abstract Data Type ADT) são definidos pelas operações que agem sobre estes dados, e não pela implementação destas operações
- Conhecidas as operações, é possível escolher a implementação mais eficiente para cada caso
- Em alguns casos também é preciso determinar as restrições que cada operação possui, sejam restrições de comportamento ou de ordem de complexidade

# Operações típicas de tipos de dados abstratos

Operação	Descrição
create()	cria uma nova instância S
<pre>initialize(S)</pre>	prepara a instância S para o seu estado inicial, permitindo seu uso em operações subsequentes
free(S)	libera a memória utilizada pela instância S
empty(S)	retorna verdadeiro se a instância S está vazia
size(S)	lista o número de elementos contidos em S
compare(S, T)	retorna verdadeiro se as instâncias S e T tem os mes- mos elementos, na mesma ordem
print(S)	produz uma representação visual da instância S
copy(S, T)	faz com que a instância S fique com o mesmo estado que a instância T
clone(S)	cria uma nova instância T com o mesmo estado de S

#### **Contêiners**

- Contêiners são tipos de dados abstratos que representam coleções de outros objetos
- Além das operações create e size, os contêiners devem fornecer operações para:
  - remover todos os elementos de uma só vez (clear)
  - inserir novos elementos (push)
  - remover elementos (pop)
  - acesso aos elementos armazenados (element)
- A classe vector de C++ é um contêiner
- É possível criar um contêiner semelhante em C, implementando as operações listadas anteriormente
- Para tal, é preciso definir uma estrutura que contenha as variáveis necessárias para a implementação das funções que agirão sobre esta estrutura

## Exemplo de uso da classe vector

```
1 #include <iostream>
#include <vector>
4 int main() {
      std::vector<int> ns { 1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, 21 };
      std::cout << "ns tem " << ns.size() << " elementos\n":</pre>
      ns.clear();
      std::cout << "ns tem " << ns.size() << " elementos\n";</pre>
      for (int i = 1; i \le 10; ++i)
           ns.push_back(i);
      ns.pop_back();
14
      std::cout << "ns: ":
      for (size_t i = 0; i < ns.size(); ++i)</pre>
           std::cout << ns[i] << (i + 1 == ns.size() ? "\n" : " ");
18
      return 0;
20
21 }
```

### Referências

- 1. **DROZDEK**, Adam. *Algoritmos e Estruturas de Dados em C++*, 2002.
- 2. **KERNIGHAN**, Bryan; **RITCHIE**, Dennis. *The C Programming Language*, 1978.
- 3. **STROUSTROUP**, Bjarne. *The C++ Programming Language*, 2013.
- 4. C++ Reference<sup>1</sup>.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>https://en.cppreference.com/w/